

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

## ATA NÚMERO QUINZE

-----Aos vinte um dia do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Vimeiro na Sede da Associação Recreativa, Social e Cultural de Toledo, em sessão ordinária e na sequência da respetiva convocatória datada de vinte e um do mesmo mês. Contou com a presença de todos os seus membros à exceção da Senhora Sofia Silva que justificou a ausência e pediu substituição. Foi substituída pelo Senhor Carlos Franco Martins. Compareceram todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. Para completar a Mesa a Senhora Presidente convidou o Senhor Carlos Fernandes. -----

-----Abrindo a sessão a Senhora Presidente da Mesa cumprimentou os presentes, agradeceu a disponibilidade da Associação em nos facultar o espaço e agradeceu ainda a presença do público explicando quando é que iria dar-lhes a palavra.-----

-----Leu de seguida a Ata da Assembleia anterior, lembrando que a enviava sempre com a devida antecedência para que os membros pudessem ler e sugerir alterações, o que raramente aconteceu. Após a breve explicação a ata foi colocada à discussão.-----

-----Como não houve pedidos de esclarecimentos a ata foi colocada a votação e aprovada por maioria com as abstenções das Senhoras Cidália Fernandes e Nádia Santos.-----

-----Iniciando o Período Antes da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Mesa deu os parabéns ao Senhor Fernando Rodrigues pela exposição de fotografia "Um olhar sobre o Concelho" e informou que as primeiras Atas da Assembleia de Freguesia já podiam ser lidas na página da freguesia em [www.jfvimeiro.pt](http://www.jfvimeiro.pt).-----

-----De seguida deu a palavra ao Senhor Fernando Rodrigues que pediu esclarecimentos sobre os dois assuntos colocados na assembleia anterior pela Senhora Fernanda Lopes. O primeiro sobre a legalização dos terrenos do cemitério nomeadamente se houve alguma evolução na matéria. O segundo assunto refere-se ao ambiente do quiosque e a possível prática de ilícitos a que o Senhor Presidente respondeu estarem a ultimar o processo. Perguntou de seguida se o monitor que estava a dar aulas de informática aos mais idosos era ou não remunerado. Verificou que o saldo das contas da freguesia é de dezanove mil seiscientos e sessenta e um euros e oitenta e três cêntimos quando a vinte e três do seis de dois mil e dezasseis era de quarenta e um mil setecentos e oitenta dois euros e vinte e três cêntimos. Disse que assim sendo esta Junta de Freguesia daqui a pouco estaria sem dinheiro. Terminou a sua intervenção com o agradecimento à Senhora Ana Martins e convidou todos a visitarem a exposição.-----

-----Em seguida a Senhora Cidália Fernandes cumprimentou os presentes e disse estar feliz por se encontrar em Toledo agradecendo a presença do público. Perguntou sobre o saneamento básico da baixa de Toledo. Referiu que já quase não se viam as marcações centrais da via municipal Vimeiro - Vale Vite e que eram bem uteis pelo menos durante o inverno, ajudando à condução mais segura. Perguntou se o parque da várzea já tinha sido inaugurado ou não. Disse que as ruas em Toledo estão um pouco mais limpas. Constatou que a escola de Toledo vai ser usada porque a do Vimeiro vai para obras o que mesmo assim é muito bom para que a de Toledo não fique abandonada e a degradar-se. Seguidamente o Senhor João Garcia cumprimentou os presentes e perguntou que alterações foram realizadas no passeio junto ao cruzamento do Zé Branco afirmando que na sua opinião podia ser mais embelezado. Disse que devia haver mais sinalização a indicar o CIBV, que a rotunda do soldado no Vimeiro precisava de arranjo. Parte do calcetamento estava levantado e que a figura do soldado precisa de manutenção.-----

-----Foi dada a palavra de seguida ao Senhor Carlos Fernandes que cumprimentou os presentes. Disse que no início do mandato ouviu que iriam fazer uma rotunda no Zé Branco e que gostava de saber em que pé se encontrava o assunto.-----

-----Iniciando as respostas o Senhor Presidente da Junta cumprimentou os presentes e congratulou-se e agradeceu a presença do público. De seguida delegou no Senhor Bruno Costa a questão dos terrenos do cemitério visto ser ele quem tem estado a liderar o assunto.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----O Senhor Tesoureiro da Junta saudou os presentes e disse que tiveram de trocar de escritório advocacia, visto que a Senhora Doutora Fernanda Lopes entregou o processo sem estar concluído conforme esta explicou na última assembleia. Assim, foi entregue a uma solicitadora que está a avançar com o assunto.-----

-----Respondendo ao Senhor Fernando Rodrigues, o Senhor Presidente da Junta disse que o executivo concorda que o espaço do quiosque tem de ser reestruturado. Informou que tem uma carta redigida à arrendatária que implica prazos de rescisão que poderão ir até fevereiro. Respondeu que as aulas de informática são gratuitas para os alunos e o professor é remunerado pela Junta em cerca de cento e dez euros mensais. Quanto ao saldo, basta olharmos para os acordos de execução assinados com a Câmara e vemos graus de execução elevados, o que quer dizer que porque executamos, gastamos. Atualmente sabemos que os acordos são cumpridos pela Câmara e nós também temos de os cumprir fazendo obra. Neste último ano podemos enumerar as seguintes obras mais relevantes: novo servidor, atribuição de verbas para o evento “Recriação Histórica e Mercado Oitocentista”, aquisição de armas para o grupo da Associação da Memória da Batalha do Vimeiro, Parque Verde, requalificação do Largo José Máximo, passeio junto ao Zé Branco, alargamento da passagem de peões junto à pérgula no recinto junto ao Monumento, entre a rua da Lagoa e a rua do Monumento fizemos o abaixamento da vala. A empresa de consultoria que trabalha connosco, está sempre a lembrar-nos que temos que ter melhor execução orçamental e é assim procuramos fazer. Quem está a financiar pode dizer que não precisamos se o grau de execução não for elevado.-----

-----Em resposta à Senhora Cidália Fernandes, disse que o saneamento não é competência da Junta. Nos últimos vinte anos nada foi feito. Disse que o saneamento básico está tudo na mesma ou pior, descobriram que havia mais uma situação que não era do conhecimento desta junta e que ainda na última segunda-feira tinha falado no saneamento em Assembleia Municipal. O caso diz respeito ao saneamento do Casal do Forno junto ao “Teimoso”. Quanto à estrada municipal, concorda com a falta de marcações da via e até acrescentava a repavimentação de Toledo ao Zé Branco que em alguns sítios é gritante a falta de alcatrão, mas não há verba camarária para mais alcatroamentos senão os que já estão programados dentro das localidades. Em relação ao Parque Verde não foi feita a inauguração formal do espaço, o parque abriu para as crianças da escola e jardim de infância no dia dois de junho com atividades programadas. Atualmente está aberto ao fim- de-semana para quem queira usufruir do espaço. Informou que a escola de Toledo tem estado a ser limpa e pintada para receber os alunos no próximo ano letivo. A Junta pretende fazer um contrato de comodato com a Câmara, há semelhança de outros que esta já celebrou com outras juntas, quando as obras da escola do Vimeiro estiverem concluídas.-----

-----Respondendo ao Senhor João Luís Garcia disse concordar parcialmente com a opinião do mesmo sobre a entrada junto ao Zé Branco. Lembrou a tomada de posição do anterior executivo da Junta que não fazia lá nada sem a rotunda construída, assim como também não faziam a manutenção do espaço verde ao longo da nacional oito até à Valouro. A Junta já informou os serviços da Câmara Municipal da Lourinhã que o espaço a seguir ao passeio, atualmente em terra batida, seja preenchido com alcatrão e o traço da estrada pintado. A Junta considera que não deverá gastar muito dinheiro naquele sítio porque se fizerem a rotunda tudo terá de ser alterado, tendo já requalificado o lancil dos triângulos faltando da parte da Câmara as placas informativas. Aproveitou o tema e respondeu ao Senhor Carlos Fernandes dizendo que houve uma reunião com as Infraestruturas de Portugal que informaram não estar nada previsto para aquela zona. Autorizaram as pequenas obras realizadas e a substituição da sinalética dentro das suas normas e deram luz verde à Câmara para construir a rotunda. Quanto à rotunda do soldado informou que apesar de se encontrar protocolado com a Câmara a sua manutenção, é da competência da mesma, visto que já vinha acordado com o anterior executivo. A requalificação vai ser realizada mais próximo do evento para que esteja em condições na data do mesmo. A Câmara já fez quatro ou cinco reparações e no dia seguinte aparece tudo desfeito e nunca ninguém sabe quem é. Após as últimas obras no passeio junto ao Delicado Raminho



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

exigiu que a galera da Câmara fizesse o teste e esta não danificou nada. Em relação ao soldado propriamente dito vão, Junta e Câmara, indagar custos para ser requalificado. -----

-----De seguida o Senhor Fernando Rodrigues pediu a palavra para manifestar a sua discordância quanto à preocupação em relação à situação financeira da freguesia. Lembrou que a junta herdou uma situação financeira muito confortável e que se a anterior junta tivesse tido uma atuação idêntica não haveria lugar ao atual brilharete na compra de armas e nas recriações. Quem vier a seguir não vai poder fazer o mesmo porque a freguesia não tem receitas próprias.-----

-----Em resposta, o Senhor Presidente disse que só se pode fazer quando há dinheiro, quando não há não se pode fazer, decorre da lei. Outras freguesias herdaram dividas e hoje não as têm e também fizeram obra. Disse que estas questões não podem ser colocadas desta forma porque o objetivo não foi fazer brilharetes, mas sim fazer algo. Informou que há um valor de dois mil e quinhentos euros nos acordos de execução com todas as freguesias para eventos nas mesmas. Lembrou ainda que a freguesia teve de comprar dois carros, um para transporte das crianças e outro para transportar materiais e trabalhadores.-----

-----Seguiu-se a intervenção do público com duas inscrições.-----

-----A Mesa deu a palavra à Senhora Maria das Dores e Silva Santos que solicitou a atenção da junta para o matagal atrás da sua residência na Rua Alegria número um em Toledo.-----

-----De seguida falou o Senhor Carlos Alegre que perguntou se a Rua 1º de Maio e o parque infantil em Toledo iriam ser arrançados antes das eleições. Terminou agradecendo à Junta de Freguesia a ajuda que tem dado à coletividade e em particular à secção do desporto. -----

-----Respondendo à primeira questão o Senhor Presidente disse que iria fazer a identificação do local e enviar para a Câmara para que esta notifique o proprietário do terreno. -----

-----Em resposta ao segundo interveniente afirmou que a rua em questão estava no plano para colocação de massas quentes assim como os espaços em volta e a rua da casa mortuária. Quanto ao parque infantil a situação é mais complicada visto não corresponder aos parâmetros exigidos pela lei. A Câmara diz que não tem dinheiro para mandar fazer outro dentro da lei e nestas circunstâncias ou fecha definitivamente ou a junta vai retirando os brinquedos mais perigosos e as crianças vão podendo usufruir do espaço mesmo que cada vez mais vazio. Reconhece que em Toledo ainda, e bem, se brinca na rua e que o parque mesmo com poucos brinquedos é necessário para que as crianças mantenham o hábito de conviver ao ar livre.-----

-----Terminadas as intervenções, passou-se de imediato à ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente do Executivo, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----PONTO DOIS – Proposta nº 5 – Apreciação e eventual aprovação da Retificação à Primeira Revisão ao Orçamento de 2017;-----

-----PONTO TRÊS – Proposta nº 6 – Apreciação e eventual aprovação do Protocolo de colaboração “Apoio financeiro para a manutenção e beneficiação dos caminhos rurais da Freguesia” celebrado entre a Câmara Municipal de Lourinhã e a Freguesia de Vimeiro; -----

-----PONTO QUATRO – Proposta nº 7 – Apreciação e eventual aprovação da Segunda Revisão ao Orçamento de 2017;-----

-----PONTO CINCO – Proposta nº 8 – Apreciação e eventual aprovação da Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2017.-----

-----Entrando no Ponto UM foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que informou que iria ser votado o novo PDM no dia dezassete de julho em Assembleia Municipal extraordinária. Disse que a proposta foi realizada por uma empresa externa ao município existindo condicionantes e orientações de âmbito nacional em relação às áreas urbanizáveis. Na sua opinião há diretivas que fazem sentido assim como a requalificação e construção nas áreas urbanas, quer isto dizer que é necessário tratar das habitações em mau estado dentro de Toledo e do Vimeiro. Disse não concordar com o facto de a partir da ponte dos frades em Toledo já não pertencer ao aglomerado urbano assim



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

como entre Vimeiro e Toledo até aos trinta metros das redes de saneamento e elétrica não ser possível construir novas habitações. Diminuiu a Zona de construção entre a rua da Mata e a rua Mestre Tiago justificado pelo facto de nos últimos dez anos não ter havido nenhuma edificação nessa área. A zona dos Barros continua a ser a zona de expansão com um pouco menos de área. No Vimeiro também foi ligeiramente reduzida a área de construção. Por tudo o que foi exposto levará a que o Presidente da Junta vote contra este PDM. -----

-----Como ninguém pediu esclarecimentos passou-se de imediato ao Ponto Dois. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta que explicou que houve um erro de procedimento na última Assembleia e este ponto diz respeito à retificação do mesmo. Houve uma discrepância na introdução do saldo que é necessário retificar.-----

-----Como não houve inscrições passou-se de imediato à votação do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos que foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida a Senhora Presidente propôs e a Assembleia, concordou que os pontos Três, Quatro e Cinco fossem discutidos em conjunto.-----

-----Seguidamente foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que informou que no entendimento da Junta qualquer protocolo deve ser ratificado pela Assembleia de Freguesia. Este protocolo visa compensar as freguesias pelo trabalho nos caminhos agrícolas que a equipa do Alberto costuma realizar nos primeiros seis meses do ano e que não vai poder fazer, por estar ocupada com o Parque Jurássico. Disse ainda que os outros pontos têm a ver com a abertura do procedimento para alteração orçamental.-----

-----Como não houve inscrições passou-se de imediato à votação discriminada dos Ponto Três, Quatro e Cinco da Ordem de Trabalhos que foram aprovados por unanimidade. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e quando eram vinte e três horas deu por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----

Lee e Maria do Santo Part  
Maria Fernanda Franco Henriques  
Paulo Paulo A. Santo Francisco  
Luís Manuel de Sousa Rodrigues Pereira  
Fernando Albuquerque Costa Rodrigues  
João Luís F. Silva  
Cristina Fernandes  
Nátia Sofia Henriques dos Santos